

## MCTI E RNP PROMOVEM OFICINA PARA DESENVOLVER INDICADORES DA PLATAFORMA NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF), e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) promovem, nos dias 21 e 22 de novembro, uma oficina com o objetivo de levantar dados para desenvolver colaborativamente indicadores de valor para Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE MCTI).

O workshop corresponde a duas sessões de trabalho colaborativas, nas quais será construído, a partir das diretrizes estratégicas da plataforma, os objetivos operacionais (O) e os resultados-chave (KRs). O KRs, na sigla em inglês, é uma metodologia de gestão. Esses dados possibilitarão a construção e o acompanhamento de ações para alcançar os objetivos.

A oficina tem como o público-alvo os usuários da ferramenta e será realizada on line. De acordo com a programação, haverá momentos de trabalho individual e coletivo, com uso da ferramenta colaborativa Miro. Organizadores recomendam aos interessados que se familiarizem previamente com a ferramenta por meio de tutorial disponível neste link.

A PNIPE MCTI busca dar visibilidade à infraestrutura brasileira, fomentar seu potencial de inovação e otimizar recursos. O objetivo da plataforma é reunir informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) no País, possibilitando o acesso da comunidade científica/tecnológica e de empresas e promovendo seu uso compartilhado.

Atualmente, a PNIPE dispõe a mais de 300 instituições, 3 mil laboratórios e 16 mil equipamentos cadastrados.

São exemplos de infraestruturas de pesquisa as grandes instalações de laboratórios, plantas piloto, biotérios, salas limpas, redes de informática de alto desempenho, bases de dados, coleções, observatórios, telescópios, navios de pesquisa, reservas e estações experimentais, entre outras.

Por meio da base digital de dados, é possível saber, com rapidez, quantos, onde estão localizados, a disponibilidade de uso de equipamentos e laboratórios e fazer contato com o responsável. A plataforma também oferece a funcionalidade 'Compartilhamento', que prevê a utilização dos laboratórios por múltiplos usuários. Os desenvolvedores acreditam que ferramenta possa estimular uma nova cultura de utilização de laboratórios entre os cientistas brasileiros, assim como já ocorre em universidades norte-americanas e europeias.

### **Serviço:**

#### **Workshop PNIPE**

Data: 21 e 22 de novembro

Horário: entre 14h e 18h

Interessados em participar da oficina devem enviar e-mail: [pnipe@mcti.gov.br](mailto:pnipe@mcti.gov.br)

## **MCTI APRESENTA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DE ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE TRANSPARÊNCIA EM PAINEL NA COP27**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Coordenação-Geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade apresentou, durante a COP27, a experiência brasileira na elaboração de relatórios de transparência que são submetidos à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC).

O painel 'Benefícios e ferramentas para implementação da Estrutura Aprimorada de Transparência', durante a conferência no Egito, buscou responder quais os benefícios e como os países estão se preparando para elaborar os novos relatórios de transparência exigidos pelo Acordo de Paris, chamados de BTR (sigla em inglês para *Biennial Transparency Report*).

A partir de 2024, todos os países signatários desse instrumento internacional deverão submeter à



Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) relatórios de transparência a cada dois anos, conforme prevê o artigo 13 do Acordo de Paris. A medida unifica metodologias e prazos e coloca em um mesmo

patamar a qualidade das informações prestadas por países desenvolvidos e em desenvolvimento.

A coordenadora de Mudanças Ambientais Globais do MCTI, Lidiane Melo, detalhou os processos adotados pelo Brasil para elaboração dos relatórios, como as Comunicações Nacionais. Desde que o Brasil ingressou na UNFCCC, a coordenação desse processo está sob a responsabilidade do MCTI.

Leia a matéria em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

## **CGEE E INPI REALIZARÃO MESA DE DIÁLOGO SOBRE PATENTES VERDES**

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) realizará, em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e com o apoio da Rede Latino-americana de Agências de Inovação (Relai), a mesa de diálogo "Patentes e Políticas Públicas em prol da Transição Verde no Âmbito Regional da América Latina e Caribe". O evento ocorrerá no dia 22 de novembro, às 9h, pela plataforma Zoom.

O objetivo do encontro é promover o diálogo e o compartilhamento de conhecimentos, experiências e ideias entre instituições da América Latina e do Caribe sobre temas relacionados a patentes verdes.

Visando isso, a programação contará com a participação de especialistas. Dentre eles, o pesquisador em propriedade industrial na Coordenação de Relações Internacionais do INPI, Fernando Cassibi; o diretor de programa sênior da Wipo Green, Peter Oksen; o economista na Divisão de Competitividade e Inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Matteo Grazi; a coordenadora da Unidade de Vigilância Tecnológica (Inapi - Chile), Paz Osório; a conselheira da Direção Nacional de Negociações Econômicas Multilaterais



(MRECIC), Julia Hopstock; e o diretor do escritório da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) em Brasília, Carlos Mussi.

Além disso, haverá tradução simultânea em português, espanhol e inglês, o que permitirá que os participantes possam se comunicar na língua de sua escolha. Realize sua inscrição por [este link](#). Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

